

# USO DE SANGUE TOTAL NA RESSUSCITAÇÃO DO TRAUMA HEMORRÁGICO NO DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA

Ana Beatriz Lins Lucena<sup>1</sup>, Ana Carolina Almeida Belmont do Vale<sup>2</sup>, Emmily Heiner Maia Carvalho<sup>3</sup>,  
Nathaly Heiner Maia Carvalho<sup>4</sup>, Raissa Aguiar Rodrigues de Oliveira<sup>5</sup>, Vinícius Lins Lucena<sup>6</sup>

<sup>12345</sup>Centro Universitário Unifacisa - UNIFACISA, <sup>6</sup>Universidade Estadual do Ceará – UECE

(emmilyheiner@gmail.com)

**Introdução:** O trauma hemorrágico permanece como uma das principais causas de morte evitável no atendimento ao paciente crítico, especialmente nas primeiras horas após a lesão. A ressuscitação hemostática precoce é fundamental para restaurar a perfusão tecidual e limitar a progressão do choque. Tradicionalmente, essa abordagem é realizada com hemocomponentes isolados, no entanto, limitações logísticas e dificuldades em alcançar rapidamente uma reposição balanceada têm motivado o interesse pelo uso do sangue total como alternativa mais fisiológica. **Objetivo:** Avaliar a relevância clínica do uso de sangue total na ressuscitação do trauma hemorrágico, com base em evidências recentes e diretrizes atuais, destacando sua aplicabilidade no atendimento emergencial. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, conduzida de forma estruturada. A busca foi realizada nas bases PubMed/MEDLINE, utilizando os descritores “whole blood”, “trauma”, “hemorrhage” e “resuscitation”. Foram incluídos estudos publicados entre 2015 e 2025, incluindo revisões sistemáticas, metanálises, estudos observacionais e diretrizes clínicas, com destaque para recomendações da Eastern Association for the Surgery of Trauma. A seleção ocorreu por triagem de títulos e resumos, seguida de leitura na íntegra e análise qualitativa dos achados. **Resultados:** As evidências atuais indicam que o uso de sangue total, especialmente o de baixo título do grupo O, é seguro e apresenta desempenho semelhante à transfusão por componentes na ressuscitação de pacientes com trauma. Estudos demonstram redução na necessidade de múltiplos hemocomponentes e maior rapidez na administração. Entretanto, conforme apontado por diretrizes recentes, não há evidência consistente de superioridade em relação à mortalidade, sendo os resultados heterogêneos entre os estudos. Ainda assim, o sangue total tem sido incorporado em protocolos de transfusão maciça, principalmente em pacientes com choque hemorrágico grave, como estratégia prática e potencialmente mais eficiente. **Conclusão:** O uso de sangue total representa uma alternativa viável e segura na ressuscitação do trauma hemorrágico, com vantagens operacionais e potencial benefício na otimização da reposição volêmica. No entanto, as evidências atuais não demonstram superioridade clara em relação à terapia por componentes quanto à mortalidade, conforme destacado por diretrizes como as da Eastern Association for the Surgery of Trauma. Dessa forma, sua utilização deve ser considerada como estratégia complementar, dentro de protocolos bem estabelecidos, especialmente em cenários de maior gravidade, enquanto estudos adicionais são necessários para consolidar seu impacto nos desfechos clínicos.

**Palavras-chave:** Sangue total. Trauma hemorrágico. Ressuscitação.

**Área temática:** Emergências relacionadas ao trauma

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

EASTERN ASSOCIATION FOR THE SURGERY OF TRAUMA (EAST). **Whole blood resuscitation for injured patients requiring transfusion: a systematic review and meta-analysis.** Chicago: EAST, 2023.

Disponível em: <https://www.east.org/education-resources/practice-management-guidelines/details/whole-blood-resuscitation-for-injured-patients-requiring-transfusion-a-systematic-review-metaanalysis>. Acesso em: 19 abr. 2026.

SEHEULT, Jeffrey N.; ANTAL, Zoltan; SPINELLA, Philip C. **Cold-stored whole blood: a better method of trauma resuscitation?** *Transfusion Medicine Reviews*, v. 32, n. 4, p. 244–251, 2018.

SPINELLA, Philip C. et al. **The use of whole blood in trauma: current evidence and future directions.** *Transfusion*, v. 56, n. S2, p. S203–S212, 2016.

WILLIAMS, James et al. **Safety and effectiveness of low-titer group O whole blood in trauma patients: a systematic review.** *Journal of Trauma and Acute Care Surgery*, v. 89, n. 4, p. 792–800, 2020.

YAZAR, Mehmet et al. **Whole blood transfusion versus component therapy in trauma resuscitation: a systematic review and meta-analysis.** *Critical Care*, v. 25, n. 1, p. 1–10, 2021.